

ENVELHECIMENTO: SENESCENCIA OU SENILADE

Pesquisador(es): D'AGOSTINI, Carmen Lúcia A.F; RIBEIRO, Izadora P.; ANTONIOLLI, Francianne D.; BRESSAN, Cheyanni B.; BONATTO, Vanessa dos Santos; QUANDT, Débora L.K.; LORASCHI, Mayelle D.

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: A velhice, da maneira como foi construída socialmente, está fortemente associada ao tempo, especialmente ao passado. O número de pessoas com mais de 60 anos está crescendo, há perspectivas da OMS que o Brasil em 2025 será o sexto país em número de idosos, desta forma este trabalho teve como objetivo identificar aspectos do envelhecimento sabendo que o envelhecimento é um processo natural do ciclo da vida marcado por inúmeras etapas, as quais apresentam mudanças significativas na forma em que o sujeito enxerga e vivencia sua realidade, assim como em sua resiliência perante as perdas desta fase. O idoso geralmente se queixa de esquecimentos frequentes, que às vezes, passa despercebido pelos familiares. A memória é a capacidade para reter conteúdos e fazer uso, isso se faz necessário para desenvolver uma vida independente e produtiva. A avaliação do "esquecimento normal" deve ser prioridade quando começa a afetar as atividades do dia-a-dia, visto que pode ser um quadro inicial de demência. Dentro do componente curricular Psicologia do Envelhecimento do curso de Psicologia da UNOESC-Joacaba o trabalho teve como objetivo a análise dos fenômenos do envelhecimento normal e patológico do desenvolvimento humano, dos comportamentos, Atividades de Vida Diárias (higiene, locomoção, comunicação, alimentação), fenômenos cognitivos, emocionais e psicológicos de uma pessoa idosa, por meio da observação participante e dos testes TEPIC e MVR. OS resultados confirmam que a velhice pode ser vivida na forma de senescência ou senilidade.

Palavras-chave: Envelhecimento.Memoria.Senescencia.Senilidade.

E-mails: carmen.dagostini@unoesc.edu.br